



GESTÃO EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO EM MINAS GERAIS: BOAS PRÁTICAS DAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE ENSINO NA ESTRATÉGIA JOVEM DE FUTURO

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i3.2289

Bruno Rozenberg¹; Isabela Greiner de Magalhães²; Izabella Deleprane³; Nathália Pimentel de Matos⁴; Rozana de Souza Aguiar⁵; Thiene Ferreira de Lourdes Carneiro⁶

¹ Mestre em Administração pela UFMG. E-mail: bruno.rozenberg@educacao.mg.gov.br

²Graduada em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro e em Direito pela UFMG. E-mail: isabelagreiner@gmail.com

³ Graduanda em Gestão Pública pela UFMG. E-mail: delepraneufmg@gmail.com

⁴ Graduada em Gestão Pública pela UFMG. E-mail: pimenteln19@gmail.com

⁵ Mestrando em administração pelo Centro Universitário Unihorizontes. E-mail: rozana.aguiar@educacao.mg.gov.br

⁶ Mestre em Administração pelo Centro Universitário Unihorizontes. E-mail: thiene.carneiro@educacao.mg.gov.br

RESUMO: Este resumo aborda práticas de gestão educacional bem-sucedidas nas Superintendências Regionais de Ensino (SREs) de Minas Gerais, que contribuem para a organização gerencial da educação pública. O foco está na sustentabilidade dos sistemas educacionais e no processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se o programa "Jovem de Futuro", uma parceria entre o Estado e o Instituto Unibanco, que utiliza o Circuito de Gestão para promover a melhoria contínua nas escolas. Foram destacadas práticas como gestão pedagógica baseada em dados, plantões individuais, uso de plataformas educacionais e preparação para o ENEM. Essas iniciativas demonstram o potencial de práticas de gestão focadas em melhorar a qualidade e equidade educacional, apesar dos desafios socioeconômicos e de evasão escolar. A colaboração com o terceiro setor e a comunidade escolar são essenciais para um ensino mais equitativo e eficaz.

Palavras-chave: gestão educacional, educação, Jovem de Futuro, circuito de gestão, boas práticas.

INTRODUÇÃO

A gestão educacional desempenha um papel importante para a construção de uma educação pública de qualidade, porque permite a reflexão sobre o trabalho desenvolvido na escola e direciona de forma integrada e conjunta os processos da instituição e os efeitos do trabalho desenvolvido pela gestão escolar. A importância em criar práticas exitosas nos sistemas educacionais pode aprimorar as estratégias e o compartilhamento de instrumentos que fortaleçam os resultados das avaliações internas e externas e no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Segundo Rabelo et al, 2009 a melhoria da qualidade dos programas de educação básica é uma prioridade que deve ser refletida nas práticas de gestão educacional e na orientação das escolas. As principais ações concretas que contribuem nas diversas áreas, abrangem o aperfeiçoamento do magistério, melhoria dos conteúdos e materiais didáticos, implicações de reformas necessárias, foco em resultados e avaliações e a alianças e colaboração entre todos os envolvidos na educação.



A qualidade da educação no Brasil pode ser assegurada por diversas leis e diretrizes, como a Constituição Federal de 1988 - artigo 206; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº9394/1996; Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei nº 13005/2014; Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que servem como suporte para a promoção e garantia da educação, visando oferecer um ensino inclusivo, equitativo e que atenda às necessidades de todos os estudantes. O apoio dessas legislações, juntamente com o complemento dos regimentos internos e normas da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE MG), assegura e atua em diversas maneiras, como na estruturação do sistema de ensino; elaboração de currículos; na educação inclusiva; participação da comunidade; planejamento e avaliação; financiamento e recursos; formação profissional (FERREIRA et al, 2014).

No Estado de Minas Gerais, o ensino médio é de competência da SEE MG. A missão da SEE MG, trazida em seu mapa estratégico, é “promover a excelência da educação em Minas Gerais, com qualidade e equidade para todos, por meio da aplicação e aprimoramento contínuo dos sistemas normativos e em cooperação com órgãos afins e a sociedade, gerando confiança e segurança jurídica”. (Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, 2025)¹.

O Mapa Estratégico, figura 1, constitui uma ferramenta essencial para a gestão estratégica da instituição, pois facilita a compreensão dos objetivos e das perspectivas estratégicas que norteiam as ações da SEE-MG. Além disso, contribui para uma alocação mais eficiente de recursos e para o aumento da efetividade na oferta de uma educação pública de qualidade e equitativa à população de Minas Gerais (Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, 2025).

IMAGEM 1 - MAPA ESTRATÉGICO DA SEE MG.





Fonte: Adaptado de *Princípios Institucionais*, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, <https://www.educacao.mg.gov.br/a-secretaria/principios-institucionais>. 2024.

Diante desse cenário, a SEE MG a fim de diminuir os impactos da gestão educacional adere, por meio do parceiro Instituto Unibanco, à implementação da metodologia Circuito de Gestão, que por meio dos seus procedimentos, termos e práticas estabelecidas, permite a sustentabilidade da gestão educacional, orientada para o progresso contínuo, e que seja integrada à cultura institucional, assegurando sua continuidade ao longo da rede de ensino das 47 regionais e 2.364 escolas, com o intuito de entregar uma gestão educacional de qualidade, eficiente e orientada para resultados equitativos entre os diferentes segmentos da educação e o público atendido nas escolas (Instituto Unibanco, 2023).

Apesar da adoção do Circuito de Gestão e do compromisso com uma gestão educacional de qualidade, os desafios ainda são significativos, especialmente diante das desigualdades socioeconômicas, da evasão escolar e do desempenho acadêmico dos estudantes. No entanto, a busca contínua por aprimoramento, aliada ao suporte das políticas educacionais e de estratégias inovadoras, pode transformar esse cenário. O fortalecimento das práticas de gestão e a colaboração entre todos os agentes envolvidos na educação são fundamentais para superar barreiras e garantir um ensino mais equitativo e eficaz para os estudantes.

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa caracteriza como descritiva. Segundo Creswell (2007) uma pesquisa descritiva é aquela que visa descrever as características de uma população ou fenômeno, sem necessariamente explicar as relações entre variáveis. Essa abordagem é frequentemente utilizada para fornecer uma visão geral de um tema ou situação, ajudando a entender melhor o contexto e as características do objeto de estudo. Mas Gil (2009) define a pesquisa descritiva como tendo como objetivo principal "a descrição das características de determinada população ou o estabelecimento de relações entre variáveis". A pesquisa descritiva é geralmente utilizada para identificar e descrever as características de um fenômeno, sem buscar explicar suas causas ou efeitos.

Foi utilizada a pesquisa documental por meio do Sistema de Gestão da Aprendizagem Escolar (SIGAE). A metodologia de compartilhamento de práticas no Circuito de Gestão e no SIGAE, envolve processos que promovem a troca de experiências e a colaboração entre as escolas e regionais. A atividade acontece em dois ciclos do Circuito de Gestão que reúne as 47



SREs e 2364 escolas que compartilham experiências e aprendizado, em um apoio mútuo na busca por melhores resultados e trocas de práticas, que facilitam a execução das tarefas e promovem a melhoria dos indicadores educacionais. O foco em resultados de aprendizagem incentiva a utilização de evidências pedagógicas para orientar as decisões educacionais. A reflexão contínua e a adaptação das práticas, garante que as ações sejam ajustadas conforme a necessidade, para atingir os objetivos educacionais (Instituto Unibanco, 2025).

O SIGAE corresponde a um sistema de gestão da aprendizagem que inclui as ferramentas para o compartilhamento dessas informações, colaborando e permitindo a análise dos dados para identificar as práticas mais eficazes e a disponibilização para a rede (Instituto Unibanco, 2025).

A abordagem da pesquisa se caracteriza como qualitativa. Segundo Creswell (2014), a pesquisa qualitativa define-se como um conjunto de práticas que transformam o mundo visível em dados representativos, incluindo notas, entrevistas, fotografias, registros e lembretes

O foco do estudo visou o ensino médio e a gestão. A opção pela gestão como meio de influenciar os resultados de aprendizagem dos estudantes surgiu em um contexto onde a literatura acadêmica, tanto nacional quanto internacional, enfatizava a necessidade de os gestores se envolverem mais diretamente no aspecto pedagógico. Considerando o foco da estratégia Jovem de Futuro na gestão educacional e escolar, o gestor tem papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, visto que ele pode estabelecer diálogos entre discentes, docentes e a comunidade escolar, auxiliando o educador na busca por melhores estratégias de ensino, incluindo as metodologias necessárias. A importância de uma gestão escolar qualificada se dá no impacto nas relações estabelecidas no interior da escola, em sua organização, estrutura e análise dos resultados a fim de se discutir se as práticas que estão sendo efetivas no alcance dos objetivos educacionais. Para isso, a democratização da escola e o trabalho coletivo são essenciais no alcance dos objetivos educativos escolares, e o diálogo participativo colabora para as decisões serem tomadas em conjunto, a partir do engajamento de atores da comunidade escolar (FONSECA, 2013).

DESENVOLVIMENTO

O Circuito de Gestão envolve a gestão educacional e gestão escolar, destacando a importância da integração entre ambas para garantir uma educação de qualidade. A gestão



escolar, em particular, é vista como crucial para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, envolvendo a escola e a sociedade.

A Assessoria Estratégica da SEE MG, em parceria com o Instituto Unibanco, utiliza a metodologia "Circuito de Gestão", baseada no ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar e Atuar/Ajustar), para fortalecer a gestão dos diretores escolares e melhorar os resultados de aprendizagem e envolve as escolas, regionais e a secretaria de educação, alinhando suas ações.

O programa "Jovem de Futuro", implementado em diversos estados, promove o desenvolvimento profissional de gestores e oferece metodologias para melhorar a aprendizagem, aumentar o número de concluintes e reduzir as desigualdades. Estudos demonstram que uma boa gestão pública é fundamental para elevar o aprendizado dos estudantes, impactando positivamente na frequência, na disciplina e no clima escolar.

A estratégia tem gerado um impacto considerável, diminuindo o percentual de jovens nos patamares mais baixos de desempenho. O Circuito de Gestão, inspirado no método PDCA, é aplicado nas três instâncias administrativas, com protocolos detalhados e indicadores específicos. O método possui duas etapas de planejamento, execução, avaliação e compartilhamento de práticas, visando a correção de rotas e o aprimoramento contínuo da gestão escolar e da qualidade do ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Uma das etapas do Circuito de Gestão que permite o compartilhamento de práticas exitosas entre as regionais e escolas é a Correção de Rotas. Nesta etapa, as escolas e regionais compartilham experiências e aprendizados, facilitando a execução das tarefas e promovendo a melhoria dos indicadores educacionais. Essa abordagem é inspirada no método PDCA, que foi adaptado para a realidade educacional brasileira (Instituto Unibanco, 2025)

A execução de reuniões pedagógicas representa um espaço em que a coordenação pode atuar para um trabalho de formação continuada, reflexão crítica sobre as práticas da escola e desenvolvimento de relações interpessoais, criando um clima organizacional positivo. Além disso, o envolvimento da comunidade escolar e dos responsáveis e familiares dos estudantes deve ser incentivado e coordenado na perspectiva de liderança, a fim de impactar na qualidade do ensino. Segundo Libânio (2004), como dirigente, o gestor deve apresentar uma visão de conjunto e uma atuação que envolva aspectos pedagógicos, administrativos e culturais



Foi por meio do Plano de Ação das Superintendência Regional de Educação (SRE) e escolas que permitiu a criação de boas práticas desenvolvidas na vivência e necessidades das escolas, com o intuito de melhorar a qualidade da aprendizagem do estudante mediante a prática da gestão escolar.

Nesse cenário, foi escolhido pela equipe de implementação da estratégia, as melhores práticas desenvolvidas pelas SREs de Ponte Nova, Ouro Preto, Pará de Minas e Diamantina e compartilhadas por meio da Reunião de Gestão Integrada (RGI), que acontece com a presença de todas as 47 regionais.

PRÁTICA EXITOSA PONTE NOVA

Nesse sentido, a Superintendência Regional de Educação (SRE) de Ponte Nova elaborou a prática intitulada “Orientando Boas Práticas Com Foco na Aprendizagem”, a partir da gestão pedagógica nas escolas, referente ao Objetivo Estratégico do Mapa da SEE MG, relacionado à prática: “garantir a continuidade da aprendizagem para todos os níveis e etapas, da educação básica ao ensino superior”.

Por meio da avaliação dos resultados finais do ano de 2023 e da diagnóstica de 2024, a SRE de Ponte Nova priorizou ações e delimitou tarefas para o trabalho com as escolas com foco na garantia de aprendizagem e em melhores resultados dos estudantes, a partir da análise de dados disponíveis no SIGAE, como indicadores de aulas dadas, frequência, notas, situação de eficácia, tarefas e produtos e de resultados dos Painéis da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, como Busca Ativa 2023, Intervenção Pedagógica, Matrícula e Enturmação (2024). Também foram analisados os dados do SIMAVE 2023 e dos Resultados em Língua Portuguesa e Matemática.

A SRE constatou que as escolas apresentavam dificuldade em trazer práticas mais sólidas, pensadas com base em dados prévios e metodologias didáticas com planejamento no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) e em habilidades e competências que os estudantes deveriam conquistar ao longo dos bimestres e que permitissem resultados finais mais objetivos. Assim, para o ano de 2024, a SRE de Ponte Nova priorizou, sem retirar a autonomia das escolas, a criatividade e os meios de execução de cada Unidade Escolar, práticas desenvolvidas pelas escolas focadas na aprendizagem. A prática foi destinada a todos, mas com foco total nos estudantes com dificuldades e/ou defasagem de aprendizagem com mais de uma



nota abaixo da média em Língua Portuguesa e Matemática, e contou com cinco etapas, sendo elas:

IMAGEM 2 - PRÁTICAS EXITOSAS PONTE NOVA

Etapa	Descrição	Objetivos
Definição do Público Alvo	Identificação dos estudantes com dificuldades ou defasagem de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, com base nos resultados finais de 2023 e nas notas do 1º bimestre de 2024.	Focar nas necessidades específicas dos estudantes.
Lista de Habilidades e Competências	Identificação das habilidades e competências não adquiridas ou não consolidadas por cada estudante.	Personalizar o ensino conforme as necessidades individuais.
Definição das Estratégias Pedagógicas	Seleção de intervenções pedagógicas adequadas para cada estudante ou grupo de estudantes.	Melhorar a eficácia das intervenções educacionais.
Realização das Intervenções Pedagógicas	Implementação das intervenções ao longo do 1º semestre, utilizando autonomia, criatividade e planejamento.	Aumentar a aprendizagem dos estudantes.
Avaliação dos Resultados	Identificação dos resultados dos estudantes ao final do 1º semestre letivo de 2024.	Avaliar a eficácia das intervenções e planejar melhorias futuras.

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Os resultados encontrados foram poucas práticas concretas nas escolas com foco na aprendizagem e nos resultados dos estudantes, sendo a maioria dos projetos focados em atividades artísticas, de socialização e motivação dos estudantes.

Dessa forma, a SRE, nas visitas regulares de inspeção e nas Visitas Técnicas, nas reuniões pedagógicas da DIRE com os Especialistas em Educação Básica, nos atendimentos da Equipe do Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA) e nos Ciclos de Acompanhamento Formativos (CAF) realizados nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, deu orientações gerais para a elaboração do Projeto de Boas Práticas, monitorou os



registros do projeto e seu andamento, estimulou a utilização dos dados disponibilizados no SIMADE, Painéis e SIMAVE, para planejar de forma mais direcionada e com foco nos problemas, sugeriu utilização dos materiais MAPA na organização das atividades focadas por habilidade e competência e acompanhou as intervenções realizadas por meio de fotos, vídeos e portfólios das atividades aplicadas. Também estimulou a participação nas avaliações formativas e simulados ENEM para melhorar a aquisição dos dados de forma concreta e solicitou análise dos resultados do 2º bimestre e elaboração de gráficos comparativos de habilidades e competências adquiridas e consolidadas.

Depois de todo o trabalho desenvolvido com as escolas, a SRE encontrou os seguintes resultados:

IMAGEM 3 - RESULTADOS PONTE NOVA.

Resultados Esperados	Descrição
Melhoria da Qualidade da Aprendizagem	Aumento na eficácia do ensino, com foco na aprendizagem dos estudantes.
Melhoria dos Índices de Resultados	Aumento nos índices de desempenho nas escolas, refletindo melhorias nos resultados dos estudantes.
Compreensão sobre Projetos Pedagógicos	As escolas compreenderam a importância de projetos focados na aprendizagem.
Construção de Habilidades e Competências	Desenvolvimento de habilidades e competências adequadas para cada faixa etária.
Planejamento Focado em Resultados	Planejamento de aulas e ações baseado em dados e resultados.
Participação em Avaliações	Maior participação dos estudantes em avaliações formativas, externas e simulados.
Uso de Materiais MAPA	Estímulo ao uso de materiais MAPA para atividades personalizadas.
Replanejamento e Continuidade	Análise contínua dos resultados para replanejar e melhorar as ações no próximo semestre.

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

PRÁTICA EXITOSA OURO PRETO



A Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Ouro Preto, implementou uma série de práticas inovadoras para elevar a qualidade do ensino em suas escolas. No âmbito do programa Jovem de Futuro, a equipe gestora da regional desenvolveu estratégias de apoio contínuo, de monitoramento de resultados e de reuniões institucionais, voltadas para a melhoria do desempenho escolar.

As práticas exitosas desenvolvidas com as escolas pela SRE de Ouro Preto, foram relatadas no quadro, especificando a estratégia e sua descrição:

IMAGEM 4 - PRÁTICAS EXITOSAS OURO PRETO

Estratégia	Descrição
Plantão Individual	Suporte personalizado às escolas por meio de encontros com a dupla gestora e os inspetores para identificar problemas e desenvolver soluções.
Plantão Tira-Dúvidas	Espaço para esclarecer questões sobre planejamento e execução das atividades propostas.
Vídeos Tutoriais	Produção de vídeos para promover a autonomia e fornecer suporte técnico às escolas no uso do SIGAE e processos administrativos.
Reuniões Institucionais	Encontros colaborativos para definir papéis e responsabilidades, cobrar resultados e analisar indicadores importantes.
Análise de Processos	Acompanhamento contínuo da execução de processos cruciais nas escolas para garantir o funcionamento conforme planejado.

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Esse acompanhamento garantiu que as atividades pedagógicas e administrativas estivessem sendo realizadas conforme planejado, gerando impactos e resultados, com vistas a melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes e fortalecer a gestão escolar, o que promove um ambiente educacional mais organizado e eficiente. A partir da análise contínua de dados e da implementação de intervenções específicas, a SRE objetiva que as escolas sob sua supervisão atinjam resultados cada vez mais positivos, demonstrados com práticas simples, mas bem estruturadas, que podem transformar o cotidiano escolar ao fornecer suporte personalizado, promover a análise de resultados e envolver todos os atores educacionais, construindo uma cultura de responsabilidade e melhoria contínua no ambiente educacional.



IMAGEM 5 - RESULTADOS OURO PRETO.

Resultado	Descrição
Melhoria do Desempenho Acadêmico	Aumento nos resultados dos estudantes devido ao suporte contínuo e intervenções específicas.
Fortalecimento da Gestão Escolar	Ambiente educacional mais organizado e eficiente, com práticas simples, mas bem estruturadas.
Cultura de Responsabilidade e Melhoria Contínua	Envolvimento de todos os atores educacionais em um processo colaborativo de tomada de decisões.
Aumento da Autonomia das Escolas	Suporte técnico e pedagógico que permite às escolas gerenciar melhor seus processos.
Indicadores Claros de Progresso	Análise contínua de dados para traçar ações corretivas quando necessário.

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

PRÁTICA EXITOSA PARÁ DE MINAS

A Superintendência Regional de Educação de Pará de Minas também apresentou boas práticas no que tange a Estratégia Jovem de Futuro nas escolas. A proposta desenvolvida pela regional visa promover a utilização da plataforma "Estudo Play" como ferramenta de apoio pedagógico aos professores e estudantes da rede de ensino público, integrando-os ao processo de ensino-aprendizagem e mostrando como o uso pode melhorar os indicadores de aprendizagem. Com a ação é esperado que a plataforma seja vista como recurso essencial para diagnóstico, monitoramento, gestão e melhoria dos indicadores de aprendizagem, e que assim, contribua para uma educação mais inclusiva, acessível e equitativa visando a garantia de aprendizagem.

A ideia da prática surgiu após um diretor apresentar a plataforma para os professores e estudantes da escola, resultando no aumento do uso. Assim, o Grupo Gestor da SRE convidou o diretor para apresentar o aplicativo "Estudo Play", de forma *online*, para gestores, coordenadores do Ensino Médio e Especialistas em Educação Básica, com o objetivo de aumentar a adesão e sua utilização em toda a regional.



FIGURA 6 - PRÁTICAS EXITOSAS PARÁ DE MINAS

Objetivos das Práticas Exitosas	Descrição	Resultados
Promover o uso da plataforma "Estudo Play"	Utilizar a plataforma como ferramenta de apoio pedagógico para professores e estudantes, integrando-os ao processo de ensino-aprendizagem.	Aumento do uso da plataforma por professores e estudantes em toda a regional.
Melhorar os indicadores de aprendizagem	Contribuir para uma educação mais inclusiva, acessível e equitativa, visando garantir a aprendizagem.	Melhoria nos indicadores de aprendizagem e equidade educacional.
Fortalecer parcerias e práticas pedagógicas inovadoras	Implementar recursos digitais na educação e promover práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.	Fortalecimento da parceria entre a regional de ensino e as escolas para a implementação de recursos digitais e práticas inovadoras.
Desenvolver o protagonismo estudantil	Oportunizar o uso de metodologias ativas e envolver os estudantes no processo de aprendizagem.	Desenvolvimento do protagonismo estudantil através do uso da plataforma.

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Os resultados da apresentação foram o aumento do uso da plataforma "Estudo Play" por professores e estudantes da rede de ensino de toda a regional, a melhoria nos indicadores de aprendizagem e equidade educacional, fortalecimento da parceria entre a regional de ensino e as escolas para a implementação de recursos digitais na educação e das práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

PRÁTICA EXITOSA DIAMANTINA

Já a Superintendência Regional de Educação de Diamantina teve como uma de suas práticas exitosas a Ação "ENEM - De olho no Futuro", ação voltada para os estudantes matriculados nas escolas estaduais das regionais. De acordo com um uma análise aplicada por meio de formulários preenchidos pelas escolas da SRE, mais de 60% dos estudantes da regional foram reprovados no Exame Nacional do Ensino Médio. Dessa forma, a ação teve como seu objetivo preparar os estudantes para o mercado de trabalho, alinhado ao seu projeto de vida, sendo dividida em duas tarefas, sendo ambos projetos realizados em parceria com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.

A ação promoveu a democratização da educação por meio de aulas preparatórias para o Enem, para os estudantes da rede pública de Diamantina, facilitando e aumentando a



possibilidade de ingresso deste estudante em uma instituição de ensino superior. O cursinho teve sua inauguração em 25 de março de 2024 e hoje funciona no Campus I da UFVJM.

IMAGEM 7 - PRÁTICAS EXITOSAS DIAMANTINA.

Objetivos das Práticas Exitosas	Descrição	Resultados
Preparar estudantes para o mercado de trabalho	Ação "ENEM - De olho no Futuro" visa preparar os estudantes para o mercado de trabalho, alinhado ao seu projeto de vida.	Maior conscientização dos estudantes sobre suas opções de carreira e possibilidades de ingresso no ensino superior.
Projeto Conhecer para Pertencer	Parceria com a UFVJM para mostrar os cursos ofertados pela universidade, promovendo a conscientização sobre as oportunidades educacionais locais.	Maior interesse dos estudantes em cursos universitários e aumento da motivação para prosseguir os estudos.
Cursinho Popular Arandu	Oferecer aulas preparatórias para o Enem, democratizando o acesso ao ensino superior para estudantes da rede pública.	Aumento da possibilidade de ingresso dos estudantes em instituições de ensino superior e melhoria nos resultados do Enem.

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Portanto, as práticas sobre gestão educacional apresentadas pelas Superintendências Regionais de Ensino (SREs) de Minas Gerais, demonstram o potencial de iniciativas locais em aprimorar a qualidade e a equidade da educação pública. A estratégia "Jovem de Futuro", em parceria com o Instituto Unibanco, tem se mostrado um catalisador para a inovação e a melhoria contínua, adaptando o ciclo PDCA ao contexto educacional por meio do Circuito de Gestão.

As experiências da SRE Ponte Nova com a gestão pedagógica baseada em dados, da SRE Ouro Preto com plantões e tutoriais, da SRE Pará de Minas com a plataforma "Estudo Play", e da SRE Diamantina com a ação "ENEM - De olho no Futuro", evidenciam a importância de ações focadas nas necessidades específicas de cada região. Essas iniciativas, ao promoverem o engajamento da comunidade escolar, o uso de tecnologias e a preparação para o ensino superior, contribuem para a formação integral dos jovens e para a superação das desigualdades educacionais.

Apesar dos desafios persistentes, como a evasão escolar e as disparidades socioeconômicas, a busca contínua por aprimoramento e a colaboração entre todos os agentes



envolvidos na educação são fundamentais para garantir um ensino mais equitativo e eficaz. A disseminação e o compartilhamento dessas práticas exitosas podem inspirar outras SREs e redes de ensino a adotarem abordagens inovadoras e a fortalecerem a gestão educacional em prol de um futuro mais promissor para os estudantes de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Cibelle Moreira de. **Gestão escolar: uma abordagem crítica e inovadora**. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014**. Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. Diário Oficial da União, Brasília, 31 jul. 2014. Seção 1, p. 1.

CRESWELL, John W.; **Qualitative inquiry & research design: Choosing among five approaches**. Sage Publications, 2007.

CRESWELL, John. W.; **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto (3ª ed.)**. Artmed, 2014.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Planejamento Estratégico Decenal (2024 - 2033)**. Disponível em: <https://cee.educacao.mg.gov.br/index.php/home/missao-visao-e-valores>. Acesso em 19/12/2024.

DEMING, W. Edwards. Princípios para transformação. **Out of the Crisis**, v. 18, p. 96, 1986.
FERREIRA, Cleia Simone; SANTOS, Everton Neves dos. **Políticas Públicas Educacionais: apontamentos sobre o direito social da qualidade na educação**. 2014.

FONSECA, Marli Rodrigues. **A gestão escolar como fator de sucesso para a aprendizagem**. Monografia de Especialização em Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e redes de políticas públicas no Brasil**. Vozes. 2011.

GRISSOM, Jason A.; EGALITE, Anna J.; CONSTANCE, A. Lindsay. 2021. How principals affect students and schools: a systematic synthesis of two decades of research. New York: The **Wallace Foundation**, fev. 2021. Disponível em: <http://www.wallacefoundation.org/principalsynthesis>. Acesso em: 28 set. 2021.

HILL, Carolyn J. et al. Benchmarks empíricos para interpretar tamanhos de efeito em pesquisa. **Child development perspectives**, v. 2, n. 3, p. 172-177, 2008.



INSTITUTO UNIBANCO. **Relatório de atividade**. São Paulo, c2023. Disponível em: https://cdnportaliuprd.portalinstitutounibanco.org.br/storage/2024/04/Instituto_Unibanco_RA_2023.pdf . Acesso em: 28 fev.2025.

INSTITUTO UNIBANCO. **Circuito de Gestão**. São Paulo, c2025. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/iniciativas/jovem-de-futuro/como-funciona/> . Acesso em: 28 fev.2025.

INSTITUTO UNIBANCO. **Relatório de Atividades**. São Paulo, c2021. Disponível em: https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2022/08/RA-IU-2021_web-final.pdf. Acesso em: 28 fev.2025.

INSTITUTO UNIBANCO. **Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE)**. São Paulo, c2025. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/iniciativas/jovem-de-futuro/> . Acesso em: 28 fev.2025.

LEITHWOOD, Kenneth et al. Como a liderança bem-sucedida influencia o aprendizado do aluno: A segunda parte de uma história mais longa. **Segundo manual internacional de mudança educacional**, p. 611-629, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adolescência e educação: um estudo sobre a formação do adolescente na escola**. Cortez Editora, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Gestão educacional: novos paradigmas e práticas**. Cortez Editora, 2007.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Editora Vozes Limitada, 2017.

LUCK, Heloísa. **Gestão escolar: o que há de novo?**. Editora Cortez.2007

POLON, Thelma Lucia Pinto; BONAMINO, A. Identificação dos perfis de liderança e características relacionadas à gestão pedagógica em escolas eficazes. **25ª Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação-Anpae**, 2011.

RABELO, Jackline; SEGUNDO, Maria Das Dores Mendes; JIMENEZ, Susana. Educação para todos e reprodução do capital. **Trabalho necessário**, v. 7, n. 9, p. 1-24, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Mapa Estratégico da SEE/MG**. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/conheca-o-novo-mapa-estrategico-da-see-mg/>. Acesso 28 fev.2025.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Currículo Referência Minas Gerais**. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/>. Acesso em 28/02/2025.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Estudo Play**. Disponível em: <https://mg.estudoplay.com.br/plataforma/login>. Acesso em 28/02/2025.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Princípios Institucionais**. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/a-secretaria/principios-institucionais/>. Acesso em 28/02/2025.

SIMADE. **Sistema Mineiro de Administração Escolar**. Disponível em: <https://www.simadeweb.educacao.mg.gov.br/SimadeWeb/sessaoExpirada.faces>. Acesso em: 28 fev. 2025.

SIMAVE. **Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública**. Disponível em: <https://simave.educacao.mg.gov.br/#!/pagina-inicial>. Acesso em: 28 fev. 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. **Conhecer para pertencer**. Disponível em: <https://siexc.ufvjm.edu.br/projetosfluxocontinuo/646> . Acesso em: 01/10/2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. **Cursinho Popular Arandu: democratizando a educação**. Disponível em: <https://siexc.ufvjm.edu.br/projetos/741> . Acesso em: 01/10/2024.

VASCONCELOS, Joyciane Coelho et al. Infraestrutura escolar e investimentos públicos em Educação no Brasil: a importância para o desempenho educacional. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, n. 113, p. 874-898, 2021.